

THE MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.
(Lemma de Roosevelt)

ANNO. II

PIAUHY-THEREZINA, 31 de janeiro de 1907.

NUM. 14

PROPRJETARIO
Dr. B. de Carvalho

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno 12:000
Seis mezes 6:000
Tres « 3:000
Para fóra da capital mais
10 ./

REDACÇÃO E OFFICINAS RUA
QUINTINO BOCAIUVÁ N.

O Monitor circulará ás quin-
tas-feiras de cada semana.

Gerente — Major Gonçalo
José de Souza.

Editor—Alfredo Robertson

Pagamentos adiantados

Contra as sêccas

Está verificado que as medidas contra as sêccas devem ser empregadas antes que o fragello se desencadeie com todos os seus horrores. A imprevidencia dos particulares, e dos governos se vem os grandes estragos que a falta de chuvas acarreta entre nós. As medidas preventivas, empregadas pela Argentina, Argelia, Australia e a America do Norte, estão indicando aos competentes o caminho a seguir. Ha estudos feitos por diversos profissionaes, destacando-se entre todos o do pranteado dr. Antonio de Sampaio. Agora mesmo, o governo federal fez expedir uma commissão chefiada pelo dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires com o fim de estudar, mais uma vez, os meios de combater as sêccas.

O Piahy não ficou esquecido, graças aos esforços da nossa sociedade de agricultura, que vai assim adquirindo direito à gratidão publica. Tendo-se dirigido telegraphicamente ao presidente da Republica e ao ministro da industria, recebeu ella a resposta seguinte, que damos a publico, cheios d' justo prazer: «Sociedade de Agricultura do Piahy. Rio, 25, 1.07. Em resposta ao vosso telegramma de 22, tenho a informar-vos que eu e o dr. João Cabral estivemos com o sr. dr. ministro da industria, o qual nos de clarou que tambem havia recebido d'essa sociedade identico telegram-

ma e que já tinha providenciado para que a commissão de estudos para combater as sêccas periodicas, chefiada pelo dr. Olyntho, fosse até o Estado do Piahy. Saudações. Dr. João Baptista de Castro, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.»

A Sociedade de Agricultura do Piahy agradeceu aos exms. srs. drs. ministro da industria a solicitude com que attendeu ao pedido, que ella lhe fez, e João Baptista de Castro e João Cabral o interesse que demonstraram no sentido de ser satisfeito o seu pedido.

Bello exemplo de amor á terra natal, que bem mostra que o Piahy não quer mais passar despercebido dos altos poderes da Republica;

Pela rama

Das questões eminentemente sociaes que agitaram a segunda metade do seculo passado foi a pedagogia uma das que mais preoccuparam o espirito publico. Para saber-se qual o melhor methodo de ensino, bibliothecas foram escriptas e numerosas conferencias se realisaram. A ultima palavra, porém, não foi ainda dita e o problema ahi está a chamar a attenção dos povos cultos. A lucta contra o analfabetismo tem sido intensa e a velha Hespanha possui ainda 30 por cento de analfabetos. Em compensação, na Suissa se não conhece essa gente.

E a França, que nunca se collocou na retagurda dos grandes acontecimentos e tem o seu logar de honra reservado em todas as conquistas mentaes, procura seleccionar quanto possivel o magisterio e novos processos inventa para facilitar o ensino com o menor desperdicio de esforço. Repetidamente, ali se fazem reformas, não pelo simples desejo de offerecer-se uma cousa nova, mas obedecendo-se a normas prestabelecidas, a uma determinada orientação. Não é somente a administração que trata do ensino; os collegios particulares são fundados debaixo de todos os principios da hygiene escolar. Facilimo é a um joven francês a aprendizagem de uma lingua estrangeira. Ha estabelecimentos que depois de familiarisar os seus alumnos com a lingua materna, os transportam em turmas para a Italia, onde em estabelecimentos italianos e com professores da mesma nacionalidade estudam essa lingua. Da Italia recebem igual numero de

italianos que na França, em identicas condições, vêm aprender o francês.

Não é preciso encarecer este systema. A sua importancia resalta à vista mais obtusa. Em palestra, nos recreios, sem esforço quasi, os jovens franceses tornam-se senhores de todos os segredos da lingua italiana em pouco tempo. Preparada uma turma, outra segue, e assim, sem alteração de despezas para os paes, as crianças podem aprender varias linguas, desde que a convenção se estenda aos preceptores de diversos paizes. Além desta, ha a vantagem de ampliar o cosmopolitismo pelo estreitamento das sympathias das diversas nações que firmarem essas permutas.

Neste tocante, o Brasil, infelizmente, não pôde ainda imitar a França.

Deve, porém, assimilar os seus processos educativos. São adiantados e proveitosos. Imitar-lhe, neste sentido, é progredir.

Os nossos methodos de ensino redundam quasi que inteiramente num esforço mnemotechnico. Não se procura aguçar a razão e desenvolver o raciocinio. Decora-se. Dahi a lastimado ensino. Em vez de aguias, formamos gallinaceos.

Mudar de rumo e activar a infiltração do ensino em todas as camadas sociaes, deve ser o papel do preceptor brasileiro. A força mental, como tudo mais que se prenda ao determinismo universal, é susceptivel de evoluir, de aperfeiçoar-se. Para conseguir essa evolução, para obter esse aperfeiçoamento, é que é preciso saber dirigir, disciplinar, encaminhar.

A felicidade de um paiz depende da sua maior ou menor produção. E' preciso produzir muito para valer muito.

Não basta, porem, para produzir ter clima variado e solo úbere. Os agentes da natureza sem a cooperação da intelligencia pouco e mal produzem. E nós que nos propomos a ser um paiz essencialmente agricola, por isso que desejamos ser grandes, precisamos remodelar as nossas escolas e formar homens.

Nada de fórmulas abstractas e sem applicação; menos theoria e mais pratica; mais actos e menos palavras.

O sr. Benjamin Avellino, antigo e conceituado educador piahyense, é deste pensar, e, agora mesmo, acaba de, sob a

sua unica direcção, abrir um externato mixto de ensino pratico de diversas materias. Com conhecimentos especiaes, elle pôde, de occordo com o seu methodo, bons serviços prestar à causa publica. E nós, que abraçamos a sua idéa, consagramos-lhe aqui os louvores destas linhas sem merito e esperamos que s. s. no seu novo externato continue a augmentar a estima de que já goza no seio dos seus concidadãos.

Um Catholic^o,* pelo Commercio, de domingo ultimo, entendeu contradicar o nosso artigo desta secção sobre o caso de Parlati. Para isto, elle procurou em primeiro logar mostrar que a expulsão de um socerdote de uma archidiocese importa a suspensão de suas ordens em todo o orbe catholico e em segundo logar mostrou que no sacerdocio não ha crime, por isso que se não vêm os seus membros na cadeirinha do jury.

Quanto á primeira parte, si é lealmente exacto o que affirma Um Catholic^o, o sr. Arcoverde cumpriu, apenas, o seu dever.

Nós, sem sermos sua eminencia, iríamos adiante. Além da pena comminada pelo direito eclesiastico, teríamos feito entrega do tratante á policia.

Na segunda parte Um Catholic^o não se portou com a mesma cortezia. Chamou-nos de mentiroso. Mal sabia elle que estava escrevendó cousas sem apoio nenhum nos factos.

Dizer-se que no clero se não commetem crimes, que o sacerdocio não está sujeito a essas decaídas, é não estar bem corrente em materia de statistica criminal.

Contra bachareis, cuja classe é hoje numerosissima, poucos processos têm sido instaurados. Não são os medicos e os engenheiros que mais visitam as penitenciarias.

Quererá isto dizer que elles não commettam crimes?

Absolutamente não. E' que elles, apesar de numerosos, continuam a constituir uma classe relativamente pequena comparada com a massa geral da população do paiz.

Com os padres dá-se a mesma cousa, com uma aggravante demais. Os crimes que lhes são mais geralmente imputados, são os que ferem a honra e attentam contra o pudor.

Ora, não preciso ser versado em leis, para saber que em muitos desses crimes a justiça não pôde agir sem queixa do offendido.

Muitas vezes, o escandalo de um processo dóe muito mais do

que o ultraje recebido, e a victima julga mais prudente silenciar.

Um *Catholico* deve saber disso. Chame-se Parlati, e faça a colossal encomenda de *kilo e meio de camisas*: diga-se vigario de Loreto, e sedusa uma formosa senhora da melhor sociedade daquella villa; seja Delarne, e saia com os cobres de Lethuit em aventura amorosa com mademoiselle Frémout, pouca importa.

A mesma dignidade do illustre *Catholico* sente-se, igualmente, revoltada.

Todos esses poetas, e innumeros outros, são criminosos; entretanto, nenhum dos seus auctores sentou-se na *cadeirinha* do jury.

Linneu.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'—
O Monitor

Rio, 26.

Consta que o governador da Jamaica, renunciará o cargo devido a um attricto com o almirante americano C. H. Davis.

—O conselheiro Affonso Penna declarou que o governo federal não intervirá na compra do café, pois entende que o estado de S. Paulo gosando de bastante credito pode contrahir empréstimos no valor que julgar necessario.

Rio, 27.

Uma commissão de acreanos representou ao presidente da Republica contra o procedimento do actual prefeito do Alto Juruá, dr. Virgolino de Alencar e pediu que fosse unificado as tres prefeituras afim de constituir um estado autonomo. O conselheiro Affonso Penna respondeu que a questão exigia serio estudo, achando inadmissivel a autonomia do Acre por lhe faltar elementos materiaes e sociaes.

Rio, 28.

La compagnie française cables telegraphiques promptificou-se em collocar no brasílico territorio do Amapá,

no ponto que fôr designado pelo governo brasileiro, uma estação telegraphica.

—Falleceu o dr. Felix Gaspar Barros de Almeida, ex-deputado federal pela Bahia, ex-ministro do interior e actual juiz da camara civil e criminal do districto federal.

—O senado argentino regeitou a emenda da camara dos deputados que supprimia os direitos sobre café, fumo e matte brasileiros.

—Acaba de ser organizado na Hespanha novo ministerio. Comunicarei os nomes do presidente do conselho e dos ministros.

Rio, 29.

A greve operaria de Buenos-Ayres, capital da Republica Argentina assume proporções assustadoras. O commercio fechou, todos os serviços da cidade estão paralisados. Os grevistas ameaçam as autoridades dizendo que empregarão contra ellas o punhal, o revolver, o vitriolo &, e caso o governo decrete o estado de sitio, responderão com a revolução.

Rio, 30.

Cambio 15 13/32.

Notas e Noticias

Esteve entre nós e já regressou para a villa de Belem o nosso bom amigo tenente coronel João Barbosa Ribeiro Filho, activo commerciante chefe politico naquelle municipio.

De regresso de Floriano, onde fôra em vesita ao seu digno filho dr. Augusto Evertton, veio no «Theresinense» ultimamente chegada d'aquelle porto a exm. sra. d. Felicianna Florinda da Silva, estremosa progenitora do illustrado conego Fernando Lopes e Silva.

Segunda comunicação que recebemos foram eleitos directores da Sociedade *Har-*

monia *Theresinense*, os seguintes socios Abilio P. Verras—Presidente, Antonio Cavour de Meranda,—vice-presidente Honorio de Paiva Dias, Secretario, Mauoel H. da Costa, 2º, dito, Odilon Tavares de Lima, João Maria do Nascimento, e João Rodrigues da Silva, fiscaes, e nomeado thezoreiro o capitão Pedro de Alcantara Bezerra.

Igualmente recebemos comunicação de que na eleição do [Club. Humanitario] de 6 deste foi eleita a seguinte directoria: Nestor Conrado—Presidente, Antonio Joaquim de Amaral Sobreira—vice-presidente Manoel Felipe de Lemos, 1º, secretario, Joviniano Quintino de Britto 2º, dito, Antonio Martins de Oliveira, thezoureiro, Olorico Vianna da Silva, Frederico J. da Silva, e Francelino A. de Moraes, distribuidores.

Regressou do seu passeio á cidade de Amarante o nosso amigo Frederico Marreiros, empregado da pharmacia Collect.

De Colonia, onde é importante commerciante, está entre nós o capitão Hermano Brandão, quem visitamos.

De S. Paulo e Recife acabam tambem de chegar os illustres drs. Francisco Portella Parentes e Theinistocles Avellino, aos quaes apresentamos effusivos saudaes.

Acham-se entre nós os illustres coroneis José Antonio de Mello e Cesario Marinho, prestigiosos chefes politicos na villa de Porto-Alegre Visitamo-los.

Postaes

Agradecemos a delicadesa dos cumprimentos que nos apresentaram pelo inicio do anno novo os nossos amigos coronel Honorio Francisco dos Santos e capitão Francisco Damasceno Ferreira, de S. João do Piahy, e capitão Victor Martins, de Amarante.

Recebemos ainda e penhorados agradecemos as filiciações dos cavalheiros seguintes:

Drs. Affonso Ferrera e A. Ribeiro Gonçalves, clinicos actualmente na Europa; dr. Arlindo J. Lemos, de S. Paulo, drs. Anisio de Abreu e Joaquim A. Cruz, representantes deste Estado no con-

gresso, federal; capitão Francisco Pinto de Mesquita, digno empregado federal em Pernanbuco; dr. Astrolabio Passos, illustrado facultativo em Fortaleza; capitão Vicente Ramos, industrial em Baturité e Cantidiano Carvalho, competente empregado no commercio do Pará.

Foi effectivamente inaugurado no dia 24 deste o projectado Azylo de alienados, ficando na direcção do caridoso estabelecimento o competente facultativo dr. Marcos Pereira de Araujo.

Absolvição

Foi ante-hontem posto em liberdade o capm. Luiz Maria Pereira Silva, em virtude de ter sido absolvido pelo supremo Tribunal Federal da sentença condemnatoria proferida pelo juiz federal desta secção.

Damos parabens ao illustre moço.

E' nosso hoppedo o sr. Osterne Maia, residente em Oeiras, que segue para o Maranhão em tratamento de sua saude alterada.

De passagem para o Maranhão acha-se nesta capital, o capitão Manoel Antonio de Sousa Santos, negociante em Oeiras.

Dr. Manoel Lustosa

Este nosso distinto conterraneo, promotor da comarca de S. Luiz do Maranhão, casou-se ultimamente com a gentil senhorita Isabel Freitas.

Parabens.

Correram animadissimos os festejos em honra ao Deus Momo, no Zé-Pereira de 26 deste, com toda ordem, correção e desusadas alegrias. Promettem nova zuada no sabbado proximo.

Urhra..., pois, aos filhos da pandega!

—«O»—

Clínica Medica Cirurgica DO

DR. ANDRÉ PINTO DE
MORAES

Acceita chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Dá consultas por escripto e aceita tambem chamados para o interior. Therezina, Praça Aquidabam n.º 77.

Senador Anizio de Abreu

Foi passageiro do «Piahy» chegado ante-hontem, este notavel tribuno que veio gosar as ferias parlamentares no seio da sua digna familia.

Aoporto do desembarque compareceu grande numero de amigos e admiradores do eminente piauihyense, e na casa da sua residencia foi servido profuso copo d'agua.

A tarde houve jantar intimo. Nossos cumprimentos de boa vinda.

Recebemos um folheto em que vem publicado o agravo de instrumento de fallencia, no foro de Caxias, entre os aggravantes Teixeira Muniz & Comp. succs. e aggravado o dr. Felipe Rodrigues de Azevede, juiz do commercio.

Agradecidos.

Festas no Lar

Passa hoje a data natalicia do casamento do capm. Pedro Piauihyino de Hollanda Campos, competente secretario do Tribunal de Contas.

No dia 2 de Fevereiro proximo, as do tenente coronel João Anthio de Vasconcellos, da exma sra. D. Marocas Perdigão e a do major Agostinho Ferreira de Castro;

No dia 3, as do dr. Elias Martins e do capm. Clodoveu de M. Santos, negociante da nossa praça.

No dia 4, a da exma. sr. d. Alice Gayoso e as dos drs. Gonçalo Cavalcante e Mario Baptista.

No dia 6, a do tenente coronel Antonio P. de Hollanda Campos, chefe da importante casa commercial A. Campos & Comp.

Verso e reverso

(NUM ALBUM)

Seja, Senhora, o meu verso, neste escriptorio tão perfeito, bem assim como o reverso do meu peito.

Cante, fulgure e esvoasse, tão meigo e tão scintillante, como si um genio o tocasse radiante.

E em cada nota do canto que lembre endeixas de uma ave ferida, tenha o encanto mais suave

dos vossos olhos leaes... Seja elle, pois, tão bonito, como elles, si me fitaes, quando os fito.

Mesmo nos risos immerso, embora vago e imperfeito, seja o meu verso o reverso do meu peito.

João Pinheiro.

Justa homenagem

Resultado da subscrição dos numeros anteriores:

	820\$
José Ribeiro Gonçalves	15\$
Dr. Elias Martins	10\$
Dr. José F. Mendonça	10\$
Raimundo A. Farias	10\$
Carlota Pedreira de Sá	5\$
Dr. Thomaz Bem	5\$
Dr. Arthur Ribeiro	5\$
	880\$

Secção Mortuaria

Quasi subitamente, victimada por um accesso pernicioso, falleceu, na noite de 23 deste, a interessante Zilda, mimosa filhinha do nosso particular amigo coronel Gil Martins.

Associamo-nos à dor cruciante que punge o seu coração de pae amantissimo, faltando-nos expressão que possam confortar a perda sensivel que vem de soffrer com o passamento do anjinho que se chamou Zilda.

Tribuna Livre

Amarante

Lendo o jornal «Republica» n.º 475 de 14 deste mez, deparei com um telegramma passado por Manoel Ayres, negociante, residente n'esta cidade, em que declara ter querido entregar-me uns talões extrahidos do livro de conhecimentos da Collectoria a meu cargo, recebidos em confiança e que foram requeridos porque o collector só queria dinheiro. E' certo que o mesmo Ayres, a 14 do corrente mez, pela manhã, appareceu na Collectoria desta cidade, exhibindo uma factura de tecidos e fio para pagar o imposto a que estavam sujeitas as mercadorias constantes da mesma e que não se podendo denotar até que o escrivão da Collectoria acabasse de extrahir outros talões que já tinha começado a encher, deixou a factura e retirou-se, pedindo que lhe fizesse o favor de mandar deixar os seus com a

factura, logo que estivessem promptos, em sua casa para pagar a importância devida.

Deposito dos talões e da factura negou-se ao pagamento dos mesmos na importância de 54.800 reis e trancando-os na gaveta do balcão de sua loja, declarou não restituil-os. Depois d'isto divulgando-se o acto máo que acabara de praticar e aconselhado pelos seus amigos, no dia seguinte as 6 horas da tarde, o sr. Ayres foi a minha casa entregar-me os talões affirmando ainda desta vez que os não pagaria em cuja occasião mostrou-me um telegramma que recebeu da «Associação Commsrcial», d'este Estado.

Recuzei recebê-los porque, uma vez cortados só em virtude de ordens ou decisão do exm. secretario da fazenda, poderia pregal-os novamente o que fiz logo que foi resolvido pelo mesmo secretario não estarem sujeitos ao imposto do art. 1.º § 2.º n.º 6 da lei orçamentaria vigente os productos da fabrica piauihyense.

Esta é a verdade, mas não o que affirma o sr. Manoel Ayres em seu telegramma, pois a Collectoria a meu cargo não fornece talões em confiança a pessoa alguma.

O sr. Ayres, ha tempos, jurou aos deuses que lhe servem de mentor, subcrever tudo que lhe apresentarem para assignar, com tanto que a luz se deprimia os seus adversarios, embora conheça que caluniando. Pode continuar. Não preciso justificar-me; mas para que o publico ajuise da inverdade do sr. Ayres, publico abaixo o documento comprobatorio de que venho affirmar.

Amarante, 25 de janeiro de 1907.

João Ribeiro Gonçalves Sobrinho.

Amarante, 14 de janeiro de 1907

Cidadão Collector das rendas estaduais.

Communico-vos que tendo de vossa ordem procurado receber do negociante Manoel Ayres Caval-

cante a importancia de 54.800 de dois conhecimentos extrahidos do livro de talões da Collectoria a vosso cargo aconteeço que antes de receber a dita importancia o dito Manoel Ayres pedindo-me os referidos conhecimentos a titulo de verificar se estavam certos, apossando-se dos mesmos, trancou-os em uma gaveta do balcão de sua casa commercial, declarando-me não os entregaria e nem tambem pagava a importancia dos mesmos o que eu podia levar ao vosso conhecimento. Como me opozesse a esse acto de prepotencia do mesmo sr. Manoel Ayres e reclamasse a entrega dos alludidos conhecimentos que me foi negada chamou para testemunhar o seu procedimento o mesmo Ayres aos cidadãos, João Evangelista Vieira, Vicente Curcio Laguardia e Jorge Ferreira Guimarães, todos residentes nesta cidade o que levo ao vosso conhecimento para os devidos fins—Saude e Fraternidade—O guarda da Collectoria — Feliciano Bento de Miranda.

L. I. F.

Loj. Cap. Caridade 2.

Para eleição dos Ggr. Ddigni. da ordem que se realisará nesta Aug. Off. em 1.º de fevereiro proximo, sexta-feira, no logar e hora do costume, convido de ordem do Pod. Ir. Ven. a todos os Rrssp. IIr.

Therezina, 26 de janeiro de 1907.

Castello Branco, 6, secr.

E'grave!

Foi apreciado por prêssoa interessada que existe aqui na capital uma professôra publica que cobra 20 reis por cada alumna, a titulo de ser essa importancia para tinta; notando-se que, a que não tiver vintem não escreve e a que levar tinta, por falta de vintem não è aceita.

E' incrível, mas digno de nota...

Um apreciador.

